

Trabalho 127 - 1/5

**ASPECTOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM DA SAE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Amanda Manuella Dantas Nobre¹

Ály Caroliny Vicente Diniz²

Iza Carla Dutra de Menezes³

Izamara dos Santos Nogueira Martins⁴

Natália Fonseca de Araújo⁵

Rossana Lucena de Medeiros⁶

Introdução: Na busca de novas maneiras de gerenciar e realizar o cuidado em saúde, o processo de trabalho de todos os profissionais é modificado. A enfermagem vislumbrando a necessidade de um cuidar crítico, reflexivo e baseado em preceitos científicos, institui a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como um método que proporciona organização e direcionamento às suas atividades, apresentando-se como instrumento de trabalho que tenta, através de uma linguagem comum, caracterizar e facilitar o processo de cuidar para uma prática profissional sistemática e comprovadamente mais eficaz¹. Tentativas de adoção de uma metodologia assistencial de enfermagem vêm ocorrendo ao longo do tempo. O conceito original de Processo de Enfermagem foi introduzido no Brasil por Horta num modelo fundamentado na teoria das Necessidades Humanas Básicas, desde então muitas contribuições foram feitas, porém o Processo de Enfermagem é ainda pouco utilizado na prática, sendo, atualmente, composto pelas seguintes fases: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, para atender aos problemas individuais de quem é cuidado, considerando sua subjetividade enquanto ser biopsicossocial com necessidades distintas². É requerido, portanto, um novo perfil profissional e reformulação no processo de formação e aquisição de competências para atuar diante das diversas demandas das situações de trabalho. O ensino da SAE introduz o estudante na aplicação da metodologia da assistência e na prática profissional, o que requer

1 Enfermeira Especialista em Saúde da Família. Professora Substituta da Universidade Estadual da Paraíba. Residente a Rua Abel Costa, 35. Bodocongó. Campina Grande – PB. e-mail: amandamanuella@hotmail.com

2 Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela FCM-CG. e-mail: alydiniz@hotmail.com

3 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba.

4 Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Alcides Carneiro. e-mail: izamara_santos@hotmail.com

5 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: tatally@hotmail.com

6 Enfermeira graduada pela Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: rossana_rlm@hotmail.com

Trabalho 127 - 2/5

esforços das instituições formadoras na articulação desse referencial metodológico, conforme evidenciado pelos discursos nas reformas dos projetos pedagógicos das instituições de ensino e dos cursos de graduação em enfermagem, respaldados pela Lei nº 9.394/96, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), e de forma mais incisiva por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) por meio da Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001³. **Objetivo:** Nesta perspectiva, o presente estudo foi proposto para identificar fatores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da Sistematização da Assistência de Enfermagem, com vistas a suscitar reflexões para o aperfeiçoamento da prática docente, bem como formação de profissionais qualificados para atuar no paradigma da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico em artigos científicos publicados em periódicos indexados ao Lilacs, Scielo e Medline, utilizando os descritores Ensino, Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem. A coleta de dados ocorreu no período de maio a junho de 2010. Foi definido como critério de inclusão na amostra o período de publicação entre 2004 e 2010. A escolha dos artigos foi realizada mediante a leitura dos resumos, a fim de confirmar a temática proposta. Após selecionados, os artigos foram analisados e os dados descritos de acordo com os fatores envolvidos no processo ensino-aprendizagem identificados. **Resultados:** Partindo da reflexão de que o processo ensino-aprendizagem inclui os atos de ensinar, de aprender e de apreender determinado conteúdo, no caso, a Sistematização da Assistência de Enfermagem, pode-se identificar nesse estudo, fatores relacionados ao docente, ao discente, a organização curricular e ainda à abordagem prática. Os artigos detalham que o docente deve preocupar-se com a metodologia de ensino, adequando-a na intenção de despertar o interesse do acadêmico para o conhecimento, utilizando recursos pedagógicos variados. Há necessidade de que a comunicação tenha caráter interativo e se afaste do modelo vertical de ensinar, propiciando condições para o raciocínio clínico e crescimento profissional. Foi evidenciado ainda que os docentes vivenciam um sentimento de frustração no ensino da

1 Enfermeira Especialista em Saúde da Família. Professora Substituta da Universidade Estadual da Paraíba. Residente a Rua Abel Costa, 35. Bodocongó. Campina Grande – PB. e-mail: amandamanuella@hotmail.com

2 Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela FCM-CG. e-mail: alydiniz@hotmail.com

3 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba.

4 Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Alcides Carneiro. e-mail: izamara_santos@hotmail.com

5 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: tatally@hotmail.com

6 Enfermeira graduada pela Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: rossana_rlm@hotmail.com

Trabalho 127 - 3/5

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), uma vez que ainda é pouco aplicado na prática. Destacam-se nos artigos como requisitos exigidos do professor para o ensino da SAE: apresentar conhecimento e competência para integrar conhecimento básico e específico com o cuidado envolvendo os aspectos biológicos, psicológicos e sociais que do indivíduo, família e comunidade, além de apresentar habilidades para estabelecer relacionamento interpessoal e conhecer diferentes estratégias para planejar e implementar o cuidado, necessitando por vezes utilizar a criatividade e flexibilidade. Estudos sobre a percepção docente acerca da Sistematização da Enfermagem revelam ainda que os enfermeiros demonstram pouca clareza do significado de cuidado, devido à variedade de termos empregados para expressar a ação de cuidar, enfatizando também que os significados atribuídos pelos docentes ao processo determinam a forma como eles abordam o conteúdo nas práticas de ensino⁴. Os estudos de casos clínicos são bastante utilizados para estimular a aplicação da assistência de enfermagem sistematizada, permitindo um estudo mais aprofundado dos problemas e necessidades do paciente, família e comunidade, proporcionando subsídios para enfermeira traçar estratégia para solucionar ou reverter os problemas identificados, tomando decisões embasadas cientificamente. No que diz respeito aos acadêmicos de enfermagem, os estudos revelam que estes experimentam dificuldades em desenvolver o cuidado na perspectiva da SAE, demonstram insegurança e aversão ao método. No cotidiano dos serviços de saúde se observa a resistência das enfermeiras em implantar a SAE, alguns serviços só adotam as fases iniciais, há dificuldade de manter a continuidade e sua realização por parte de todos os enfermeiros do serviço. Assim, ocorre dissociação entre teoria e prática, pois os conceitos trabalhados em sala de aula não são visualizados no campo de estágio. Constata-se ainda que as organizações curriculares também podem interferir no processo ensino-aprendizagem da SAE, já que na maioria dos currículos as disciplinas que abordam a SAE são incluídas no componente básico, quando o graduando ainda não desenvolveu conhecimento teórico-prático, nem aprofundou as competências críticas e reflexivas para compreender mais profundamente a Sistematização

1 Enfermeira Especialista em Saúde da Família. Professora Substituta da Universidade Estadual da Paraíba. Residente a Rua Abel Costa, 35. Bodocongó. Campina Grande – PB. e-mail: amandamanuella@hotmail.com

2 Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela FCM-CG. e-mail: alydiniz@hotmail.com

3 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba.

4 Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Alcides Carneiro. e-mail: izamara_santos@hotmail.com

5 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: tatally@hotmail.com

6 Enfermeira graduada pela Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: rossana_rlm@hotmail.com

Trabalho 127 - 4/5

da Assistência de Enfermagem ao indivíduo nas diversas situações e fases da vida. Para aplicar corretamente a SAE é necessário que o enfermeiro veja o indivíduo como um ser único e não um conjunto de sinais e sintomas. Desta forma é essencial a articulação entre as disciplinas de forma a proporcionar um elo entre as diversas áreas que atuam, facilitando uma conduta intervencionista nos problemas do paciente⁵. Constata-se, portanto, que o ensino, na maioria das vezes, é fragmentado, os alunos cuidam em momentos distintos da formalização do processo de enfermagem. Os estudos demonstram que os graduandos apresentam dificuldades em “*pensar diferente*”, o que remete ao paradigma de assistência anterior a SAE em que não havia o hábito de refletir sobre as necessidades dos pacientes e inferir um Diagnóstico de Enfermagem, nem traçar um plano de cuidados embasado cientificamente. Percebe-se, com isso, que ainda há um longo caminho a ser percorrido até a utilização SAE na prática de cuidado. Mesmo que alguns docentes já estejam adotando a SAE no campo teórico-prático, as demais disciplinas, na maioria das vezes, têm sido construídas centradas nos aspectos relativos às patologias, centrando a assistência de enfermagem na doença, o que os leva a buscar sinais e sintomas para nortear o cuidado, que deixa de evidenciar a pessoa em sua integralidade. **Conclusão:** É relevante, portanto, instrumentalizar os graduandos para a prática da SAE como norteadora do cuidado e propulsora da consolidação da enfermagem como profissão distinta com seu processo de trabalho específico, melhorando as relações futuras entre profissionais e pacientes para qualidade da assistência. Cabe ao corpo docente e instituições formadoras observar sua prática procurando identificar com clareza o que ensina, como ensina e que resultados estão sendo obtidos com os métodos utilizados, objetivando a construção e aprimoramento constante da prática de Enfermagem, tornando-a reflexiva, crítica, renovadora na articulação de um referencial metodológico para clara definição das competências do saber, fazer e ser da profissão.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

1 Enfermeira Especialista em Saúde da Família. Professora Substituta da Universidade Estadual da Paraíba. Residente a Rua Abel Costa, 35. Bodocongó. Campina Grande – PB. e-mail: amandamanuella@hotmail.com

2 Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela FCM-CG. e-mail: alydiniz@hotmail.com

3 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba.

4 Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Alcides Carneiro. e-mail: izamara_santos@hotmail.com

5 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: tatally@hotmail.com

6 Enfermeira graduada pela Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: rossana_rlm@hotmail.com

Trabalho 127 - 5/5

Área Temática: Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no espaço de produção de ensino: graduação e pós-graduação.

Referências

1 Pires D. Reestruturação produtiva e trabalho em saúde no Brasil. 2ed. São Paulo: Annablume; 2008

2 Leadebal ODCP, Fontes WD, Nóbrega MML, Brito Filho GT. Análise das bases didático-pedagógicas para o ensino da sistematização da assistência enfermagem. Rev. Min. Enferm, 2009 jan./mar; 13(1):64-75.

3 Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES n. 03, de 07 de novembro de 2001. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Conselho Nacional de Educação [online]. Brasília, 7 nov 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acessado em 22 de maio de 2010.

4 Alfavaro-Lefevre R. Aplicação do processo de enfermagem: um guia passo a passo. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

5 Silva KL, Sena RR. Integralidade do Cuidado na Saúde: Indicações a partir da Formação do Enfermeiro. Rev Esc Enferm USP, 2008; 42(1): 48-56.

1 Enfermeira Especialista em Saúde da Família. Professora Substituta da Universidade Estadual da Paraíba. Residente a Rua Abel Costa, 35. Bodocongó. Campina Grande – PB. e-mail: amandamanuella@hotmail.com

2 Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela FCM-CG. e-mail: alydiniz@hotmail.com

3 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba.

4 Enfermeira assistencial do Hospital Universitário Alcides Carneiro. e-mail: izamara_santos@hotmail.com

5 Graduanda de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: tatally@hotmail.com

6 Enfermeira graduada pela Universidade Estadual da Paraíba. e-mail: rossana_rlm@hotmail.com